

## ESPELEO-ANARQUISTAS GRACAS A DEUS

Ericson Cernawsky Igual - GPME

A Gruta de Santa Luzia (SP-217), localizada no município de Mauá, apesar de pequena, possui um passado de grande importância, além de interessante.

Na década de 30, épocas em que o anarquismo e movimentos grevistas eram amplamente reprimidos na região do grande ABC, a gruta tinha seu acesso muito complicado, quase desconhecido. Desta forma o velho Grecco, anarquista, líder do operariado e canteiro de Ribeirão Pires era procurado pela polícia por mais um movimento de greve, sendo um dos poucos que conhecia a gruta, a considerou como esconderijo ideal; os soldados o procuraram durante vários dias, mas não conseguiram encontrá-lo.

Já na década de 40, também o velho Ferrari, imigrante italiano e anarquista foi o responsável pela preservação. As pedreiras avançavam, porém o velho Ferrari nunca permitiu que atingissem a gruta, então localizada em sua propriedade, evitando assim que ela fosse reduzida a paralelepípedos.

Com apenas 32 metros (PROHZ), formada em granito, a gruta de Santa Luzia é considerada patrimônio histórico natural do grande ABC e tem sua preservação garantida por tombamentos municipais. Infelizmente, hoje em dia, apesar de tombada, ela está totalmente descaracterizada por atividades religiosas criadas pela administração municipal e não espontaneamente pela população.

Na intenção de incentivar o turismo, a administração cimentou quase que totalmente o piso e construiu uma capela que possui inclusive um cofre para oferendas.

Obs.: Texto baseado em reportagens do Diário do grande ABC e reconhecimentos a mesma.

**POR UM ESTREITO CONDUTO - "Quebra-corpo"**

